

## Carta de Conjuntura nº46 – Setembro de 2019

### Setor Externo

As cotações do dólar no mês de agosto em relação a julho apresentaram valorização da moeda, chegando a taxa média de agosto ficar em R\$ 4,01, cerca de 6,37% acima da taxa média de julho. Em relação a agosto do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma desvalorização de cerca de 2,30%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, os resultados no comércio exterior estão piores em relação a 2018, com superávit na balança comercial alcançando cerca de US\$ 2.070 milhões (Tabela 1), cerca de 10,61% inferior ao verificado em jan-ago de 2018 (Tabela 1).

**Tabela 1** – Valores de Jan-Ago/2019 comparado a Jan-Ago/2018, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan-Ago/2019	Jan-Ago/2018
Exportações	3.555.557	4.104.857
Importações	1.485.493	1.789.136
Saldo	2.070.064	2.315.721

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Em termos de evolução, os valores são em grande parte resultado da expansão iniciada em abril de 2018 mostrando, além das exportações, saldos superiores aos verificados para o mesmo período em 2017 (Gráfico 1).

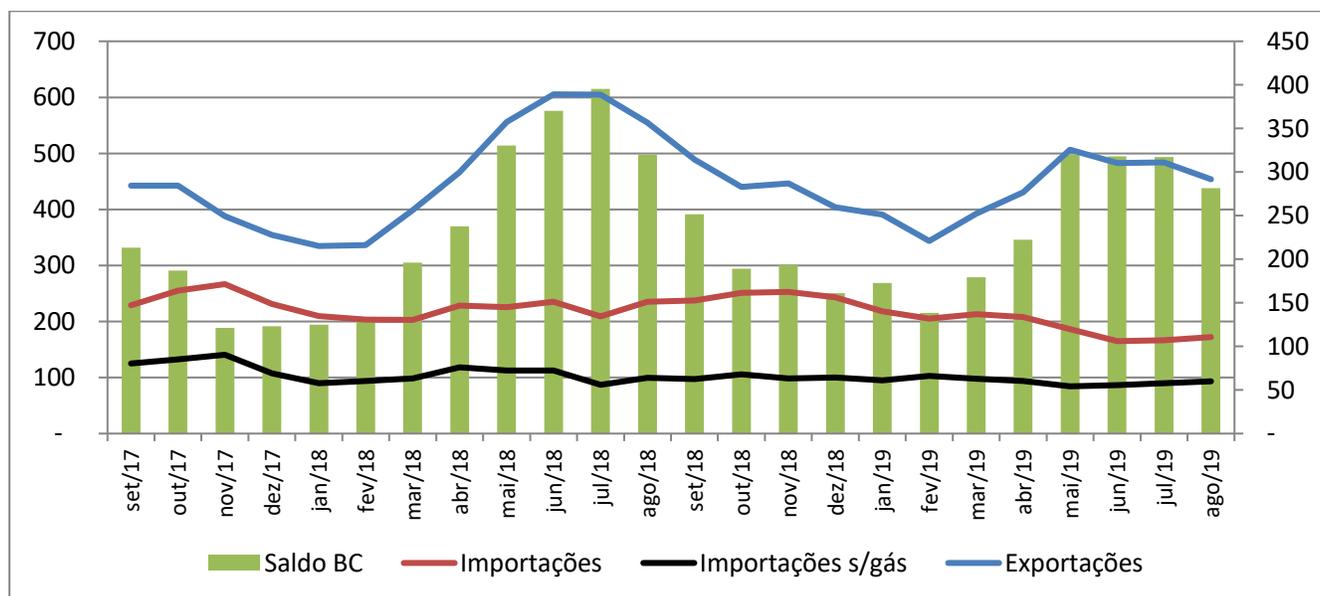


Gráfico 1 – Exportações e Importações set/2017–ago/2019) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais produtos exportados, a Celulose apareceu como primeiro produto na pauta de exportações, com 38,83% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 10,84% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 7,98%. O segundo lugar foi ocupado pela Soja em grão, com 25,49% de participação, com queda em termos de valor de 44,16% em relação a jan-ago de 2018. Em termos de volume, houve queda de 36,68% comparado a jan-ago de 2018 (Quadro 1).

**Quadro 1** – Principais produtos exportados de Jan-Ago/2019 e Jan-Ago/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Ago/2019			Jan-Ago/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Celulose	1.380.607	38,83	2.824.502	1.245.587	30,34	2.615.807	10,84
Soja em grão	906.295	25,49	2.591.247	1.622.968	39,54	4.092.521	-44,16
Carne de bovinos e outros prod. de carne	496.083	13,95	148.325	399.574	9,73	108.741	24,15
Milho em grão	200.323	5,63	1.161.886	54.693	1,33	325.437	266,27
Carne de aves	149.264	4,2	82.480	194.706	4,74	109.898	-23,34
Óleos e gorduras vegetais e animais	117.621	3,31	310.658	150.470	3,67	367.466	-21,83
Minério de ferro	102.464	2,88	2.536.553	102.385	2,49	2.466.202	0,08
Calçados e artefatos de couro	45.051	1,27	36.541	57.406	1,4	25.603	-21,52
Açúcar	37.422	1,05	129.789	113.022	2,75	369.469	-66,89
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	35.639	1	46.511	32.075	0,78	39.293	11,11
Minerais metálicos não-ferrosos	19.765	0,56	124.175	64.332	1,57	381.365	-69,28
Ferro-gusa e ferroligas	11.301	0,32	35.623	9.604	0,23	27.738	17,67

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Em relação aos produtos importados, o Estado continuou com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representando 49,82% da pauta de importações em jan-ago de 2019, abaixo dos valores verificados em jan-ago de 2018 em 22,64% (Quadro 2).

**Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Ago/2019 e Jan-Ago/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas**

Sistema Nacional de Contas	Jan-Ago/2019			Jan-Ago/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo, gás natural e serviços de apoio	740.113	49,82	2.713.234	953.711	53,31	4.175.998	-22,4
Produtos químicos inorgânicos	122.918	8,27	416.629	121.744	6,8	412.566	0,96
Tecidos	113.658	7,65	33.942	104.057	5,82	31.911	9,23
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	93.065	6,26	18.698	94.019	5,25	13.717	-1,01

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Houve diminuição nas importações de cerca de 16,97% em jan-ago de 2019 comparado ao mesmo período em 2018. Essa queda deve-se sobretudo a menor importação de Petróleo, gás natural e serviços de apoio, como mostra o Quadro 2.

Em termos de destino das exportações houve uma concentração nas exportações para a China, representando em jan-ago de 2019 cerca de 43,82% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Japão (124,25%) e Estados Unidos (85,15%). A maior queda foi registrada para a Argentina, com baixa de 34,37% nas exportações em relação a jan-ago de 2018. A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 79,69% a 75,66% em jan-ago de 2019 se comparado ao mesmo período de 2018 (Quadro 3).

**Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Ago/2019 e Jan-Ago/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.**

Ranking	Países	Jan-Ago/2019		Jan-Ago/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	1.557.983	43,82	2.092.001	50,96	-25,53
2º	Argentina	192.915	5,43	293.966	7,16	-34,37
3º	Estados Unidos	165.310	4,65	89.285	2,18	85,15
4º	Itália	137.597	3,87	169.591	4,13	-18,87
5º	Países Baixos (Holanda)	127.112	3,58	157.965	3,85	-19,53
6º	Hong Kong	114.080	3,21	129.044	3,14	-11,6
7º	Irã	107.985	3,04	122.621	2,99	-11,94
8º	Chile	105.167	2,96	99.316	2,42	5,89
9º	Japão	99.203	2,79	44.238	1,08	124,25
10º	Uruguai	82.190	2,31	73.091	1,78	12,45
	Dez principais destinos	2.689.543	75,66	3.271.117	79,69	-17,78

Fonte: Secex/MDIC

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 92,78% dos valores exportados em 2019 (Quadro 4).

**Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Ago/2019 e Jan-Ago/2018 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas**

Portos	Jan-Ago/2019			Jan-Ago/2018			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Santos - SP	1.641.575	46,17	3.440	1.666.239	40,59	3.546	-1,48
Porto de Paranaguá - PR	927.995	26,1	2.256	1.069.937	26,07	2.207	-13,27
São Francisco do Sul - SC	475.771	13,38	1.106	704264	17,16	1.513	-32,44
Corumbá - MS	175.557	4,94	2.796	220506	5,37	2.981	-20,38
Porto Murtinho - MS	77.993	2,19	233	124585	3,04	339	-37,40
Total dos principais portos	3.298.892	92,78	9.831	3.785.530	92,23	10.586	-12,86
Total geral	3.555.557	100	10.071	4.104.857	100	10.982	-13,38

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 46,17%, seguido pelo Porto de Paranaguá com 26,1%. Houve uma queda nos valores exportados de 13,38% comparado a jan-ago de 2018. Em termos de volume, também considerando os cinco principais portos, houve queda de 7,13%.

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 88,24% das exportações em jan-ago de 2019 (Quadro 5).

**Quadro 5 - Principais municípios exportadores de Jan-Ago/2019 e Jan-Ago/2018 em MS em milhares de dólares**

Ranking	Municípios	Jan-Ago/2019		Jan-Ago/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	1.481.999	51,52	1.329.686	50	11,45
2º	Campo Grande	248.709	8,65	230.133	8,65	8,07
3º	Dourados	214.850	7,47	152.929	5,75	40,49
4º	Corumbá	142.201	4,94	195.034	7,33	-27,09
5º	Chapadão do Sul	127.812	4,44	81.697	3,07	56,45
6º	Bataguassu	80.992	2,82	85.552	3,22	-5,33
7º	Naviraí	68.546	2,38	64.862	2,44	5,68
8º	Itaquiraí	66.892	2,33	55.865	2,1	19,74
9º	Sidrolândia	55.733	1,94	66.922	2,52	-16,72
10º	Nova Andradina	50.347	1,75	56.021	2,11	-10,13
	Total dos dez primeiros municípios	2.538.081	88,24	2.318.702	87,19	9,46

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O principal município exportador em jan-ago de 2019 foi Três Lagoas, com cerca de 51,52% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose.